

- Nas questões a seguir, marque, para cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Em seu caderno de provas, caso haja opção(ões) constituída(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para anotações, rascunhos etc.

PROVAS OBJETIVAS

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto CG1A1-I

1 No meio científico, é insuficiente — aliás, é
perigoso — produzir apenas um grupo de profissionais
pequeno, altamente competente e bem remunerado. Um esforço
4 combinado que vise transmitir a todos os cidadãos a
ciência — por meio de rádio, TV, cinema, jornais, livros,
programas de computadores, parques temáticos, salas de
7 aula — deve pautar-se em quatro razões principais.

Mesmo que nem sempre possibilite ao cientista um
bom emprego, a ciência pode ser o caminho propício para
10 vencer a pobreza nas nações emergentes. Ela faz funcionar a
economia e a civilização global.

A ciência nos alerta contra os perigos introduzidos por
13 tecnologias que alteram o mundo, especialmente o meio
ambiente de que nossas vidas dependem. Assim, a ciência
providencia um sistema essencial de alerta antecipado.

16 A ciência nos esclarece sobre as questões mais
profundas das origens, das naturezas e dos destinos — de nossa
espécie, da vida, de nosso planeta, do Universo. A longo prazo,
19 a maior dívida da ciência talvez seja nos ensinar, de um modo
ainda não superado por nenhum outro empenho humano,
alguma coisa sobre nosso contexto cósmico, sobre o ponto do
22 espaço e do tempo em que estamos, e sobre quem nós somos.

Os valores da ciência e os da democracia são
concordantes, em muitos casos indistinguíveis. A ciência e a
25 democracia começaram ao mesmo tempo e no mesmo lugar: na
Grécia dos séculos VI e VII a.C. A ciência confere poder a
qualquer um que se der ao trabalho de aprendê-la (embora
28 muitos tenham sido sistematicamente impedidos de adquirir
esse conhecimento). Ela se nutre do livre intercâmbio de ideias.
Tanto a ciência quanto a democracia encorajam opiniões não
31 convencionais e debate vigoroso. Ambas requerem raciocínio
adequado, argumentos coerentes, padrões rigorosos de
evidência e honestidade.

34 Descobrir a gota ocasional da verdade no meio de um
grande oceano de confusão e mistificação requer vigilância,
dedicação e coragem. Mas, se não praticarmos esses hábitos
37 rigorosos de pensar, não poderemos ter esperança de
solucionar os problemas verdadeiramente sérios que
enfrentamos.

Carl Sagan. *Ciência e esperança*. In: *O mundo assombrado pelos demônios: a ciência vista como uma vela no escuro*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006, p. 58-9 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Da leitura do texto CG1A1-I infere-se que

- Ⓐ a pobreza e o atraso das nações emergentes devem-se à falta de tecnologia.
- Ⓑ a ciência se desenvolveu devido ao advento da democracia na Grécia antiga, nos séculos VI e VII a.C.
- Ⓒ a ciência deve ser controlada por um pequeno e competente grupo de profissionais.
- Ⓓ a tecnologia, por seu largo alcance, alerta-nos contra futuros perigos.
- Ⓔ as descobertas e as formas de aprendizado da ciência devem ser amplamente divulgadas.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto CG1A1-I, para a transmissão da ciência a todos os cidadãos é necessário

- Ⓐ relativizar o rigor científico diante das condições da população.
- Ⓑ encorajar as opiniões não convencionais e o debate.
- Ⓒ eliminar as possibilidades de mau emprego.
- Ⓓ afastar a aprendizagem da ciência de questões políticas.
- Ⓔ distinguir os tópicos científicos de questões da economia.

QUESTÃO 3

No último parágrafo do texto CG1A1-I, o autor afirma que “Descobrir a gota ocasional da verdade no meio de um grande oceano de confusão e mistificação requer vigilância, dedicação e coragem” (l. 34 a 36). A afirmação “requer coragem” está baseada no argumento de que a ciência

- Ⓐ pode ser mal interpretada em nações emergentes, pobres e atrasadas.
- Ⓑ é desenvolvida no livre intercâmbio de ideias, em debates que envolvam opiniões que se opõem.
- Ⓒ pode ser perigosa se divulgar inverdades que prejudiquem a humanidade.
- Ⓓ exige métodos que se contrapõem aos valores da democracia.
- Ⓔ necessita de um grupo de profissionais altamente qualificados capaz de prevenir erros.

QUESTÃO 4

No texto CG1A1-I, o trecho “(embora muitos tenham sido sistematicamente impedidos de adquirir esse conhecimento)” (l. 27 a 29) está entre parênteses, como um acréscimo, para indicar que

- Ⓐ as populações dos países emergentes não conseguem alcançar o necessário padrão de rigor para o acesso ao conhecimento.
- Ⓑ muitos indivíduos são impedidos, por razões políticas e econômicas, de ter acesso ao conhecimento produzido pela ciência.
- Ⓒ a população em geral historicamente tem demonstrado que não consegue se dedicar a adquirir novos conhecimentos.
- Ⓓ os padrões de evidência, honestidade e rigor não têm sido respeitados pela ciência.
- Ⓔ o acesso dos cidadãos ao conhecimento científico está fora da alçada da política democrática.

QUESTÃO 5

De acordo com as ideias do texto CG1A1-I, o conhecimento acerca do contexto cósmico e do ponto do espaço e do tempo em que o ser humano está pode ser alcançado pela divulgação em grande escala da

- I ciência.
- II tecnologia.
- III democracia.

Assinale a opção correta.

- A** Apenas o item I está certo.
- B** Apenas o item II está certo.
- C** Apenas os itens I e III estão certos.
- D** Apenas os itens II e III estão certos.
- E** Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 6

Em cada uma das opções a seguir, é apresentada uma proposta de reescrita do seguinte trecho do texto CG1A1-I: “Um esforço combinado que vise transmitir a todos os cidadãos a ciência — por meio de rádio, TV, cinema, jornais, livros, programas de computadores, parques temáticos, salas de aula — deve pautar-se em quatro razões principais.” (l. 3 a 7). Assinale a opção que apresenta uma proposta de reescrita que mantém a correção gramatical e a coerência do trecho.

- A** Para expandir a ciência em um esforço combinado, o rádio, TV, cinema, jornais, livros, programas de computadores, parques temáticos e salas de aula baseiam-se em quatro razões principais.
- B** Para transmitir a ciência a todos os cidadãos, há quatro razões principais para um esforço combinado do rádio, TV, cinema, jornais, livros, programas de computadores, parques temáticos e salas de aula.
- C** Deve orientar-se por quatro razões principais um esforço combinado que vise transmitir a ciência a todos os cidadãos por meio de rádio, TV, cinema, jornais, livros, programas de computadores, parques temáticos e salas de aula.
- D** Existe quatro razões para um esforço combinado que vise transmitir a ciência à todos os cidadãos: por rádio, TV, cinema, jornais, livros, programas de computadores, parques temáticos, salas de aula.
- E** Para transmitir a ciência, a todos os cidadãos — por rádio, TV, cinema, jornais, livros, programas de computadores, parques temáticos e salas de aula, há quatro razões principais para um esforço combinado.

QUESTÃO 7

Na linha 14 do texto CG1A1-I, o termo “de que” poderia ser substituído, sem alteração da correção gramatical e dos sentidos do texto, por

- A** no qual.
- B** pelo qual.
- C** cujas.
- D** dos quais.
- E** do qual.

QUESTÃO 8

A correção gramatical e os sentidos do texto CG1A1-I seriam mantidos caso o trecho “A ciência nos esclarece sobre as questões mais profundas das origens, das naturezas e dos destinos — de nossa espécie, da vida, de nosso planeta, do Universo.” (l. 16 a 18) fosse reescrito da seguinte forma:

- A** As questões mais profundas das origens, das naturezas e dos destinos de nossa espécie, da vida, de nosso planeta e do Universo nos são esclarecidas pela ciência.
- B** A ciência nos esclarece sobre as questões mais profundas das origens, das naturezas, dos destinos, de nossa espécie, da vida, de nosso planeta, do Universo.
- C** A ciência nos esclarece sobre as questões mais profundas das origens, das naturezas e dos destinos, assim como de nossa espécie, da vida, de nosso planeta, do Universo.
- D** A ciência nos esclarece sobre as questões mais profundas de nossa espécie, da vida, de nosso planeta, do Universo — das origens, das naturezas e dos destinos.
- E** As origens, as naturezas e os destinos de nossa espécie, da vida, de nosso planeta e do Universo são as questões mais profundas esclarecidas pela ciência.

QUESTÃO 9

No texto CG1A1-I, em “não poderemos ter esperança de solucionar os problemas verdadeiramente sérios” (l. 37 e 38), o trecho “de solucionar os problemas verdadeiramente sérios”

- A** exprime uma circunstância de modo para “poderemos ter”.
- B** exprime uma circunstância de modo para “ter esperança”.
- C** completa o sentido do termo abstrato “esperança”.
- D** completa o sentido da expressão “poderemos ter”.
- E** exprime uma circunstância de finalidade para “ter esperança”.

QUESTÃO 10

A correção gramatical do texto CG1A1-I seria mantida, ainda que seu sentido fosse alterado, caso se inserisse uma vírgula logo após

- A** “combinado” (l.4).
- B** “ambiente” (l.14).
- C** “superado” (l.20).
- D** “democracia” (l.30).
- E** “Ambas” (l.31).